



Polícia Federal prende donos de site com postagens discriminatórias

A Polícia Federal em Curitiba deflagrou nesta quinta-feira (22/3) a operação intolerância, que identificou responsáveis por postagens discriminatórias no site *silviokoerich.org*. Dois mandado de prisão preventiva já foram executados contra moradores de Curitiba e Brasília. Segundo a Polícia, o nome da operação faz referência à intolerância da sociedade brasileira para com tais condutas.

Os presos responderão pelos crimes de incitação e indução à discriminação ou preconceito de raça por meio de recursos de comunicação social (Lei 7716/1989); incitação à prática de crime (artigo 286 do Código Penal) e publicação de fotografia com cena pornográfica envolvendo criança ou adolescente (Lei 8069/1990-ECA). Além dos mandados de prisão preventiva, a Justiça Federal autorizou busca e apreensão nas residências e locais de trabalho dos criminosos.

As investigações iniciaram-se a partir de denúncias relacionadas ao conteúdo discriminatório do site. Até o dia 14 de março, foram registradas 69.729 denúncias. As mensagens faziam apologia à violência, sobretudo contra mulheres, negros, homossexuais, nordestinos e judeus, além da incitação ao abuso sexual de menores. Os criminosos também apoiaram o massacre de crianças praticado por um atirador em uma escola na cidade do Rio de Janeiro em 2011.

O nome "Sílvio Koerich" foi apropriado indevidamente em represália a uma terceira pessoa que rejeitou as declarações preconceituosas, homofóbicas e intolerantes postadas em um fórum de debates feminista.

Haverá entrevista coletiva para a imprensa na sede da PF em Curitiba, quando serão entregues DVD's com cópia de parte do material encontrado durante as investigações e que levaram ao decreto judicial de prisão preventiva para a manutenção da ordem pública. *Com informações da Assessoria de Imprensa da PF.*

Meta Fields